

CUIDADO COM AS TAXAS DE JUROS!

LUIZ CLÁUDIO CAFFAGNI¹, EVANDRO JACÓIA FAULIN²

No mês passado, foi divulgado o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023. Este artigo procura mostrar as diversas faces da taxa de juros e seu impacto sobre a atividade produtiva. Para o grande produtor, é preciso analisar a vantagem de se utilizar recursos próprios ou o crédito do PAP. Para os pequenos e os médios produtores, a melhor decisão, certamente, é tomar o crédito oficial.

O MINISTÉRIO da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o PAP do ciclo 2022/23. A Tabela 1 mostra as taxas de juros para operações de custeio e investimento financiadas com recursos oriundos de fontes controladas. Como resultado da conjuntura econômica recente, é

possível observar o aumento significativo das taxas de juros.

Após o período de baixa da taxa básica de juros (Selic) – que atingiu o seu menor valor, de 2,00% a.a., de agosto de 2020 a março de 2021 –, o forte crescimento da inflação levou o

Banco Central do Brasil (BCB) a realizar sucessivos aumentos nessa taxa, que, atualmente, se encontra em 13,25%. O boletim Focus, do BCB, projeta uma taxa de 13,75% para o final do ano.

Assim, o Brasil volta a conviver com um cenário de Selic elevada, com o



SHUTTERSTOCK

governo federal, por meio do Plano Safra, subsidiando os financiamentos contratados pelos produtores rurais – especialmente os pequenos e os médios – a fim de assegurar que as taxas de juros do crédito oficial sejam inferiores à taxa básica da economia.

Para o caso do grande produtor, apesar da Selic a 13,25% a.a., considerando-se as taxas e os impostos cobrados das aplicações financeiras, dificilmente conseguirá obter, nas suas aplicações, um retorno equivalente à taxa de juros de 12% a.a. de custeio cobrada no PAP 2022/2023 (juros controlados). Desta forma, havendo a disponibilidade de dinheiro em caixa, é preciso analisar com cuidado se há vantagem financeira na utilização dos recursos do PAP. Afinal, também, é sempre bom contar com a liquidez do dinheiro disponível à mão.

Para os pequenos e os médios produtores, considerando as baixas taxas de juros oficiais, a melhor decisão, certamente, é tomar o crédito.

IMPACTO DOS JUROS SOBRE O CUSTEIO

Para avaliar o impacto das taxas de juros de custeio do crédito rural sobre o resultado do produtor ao longo dos anos, realizamos uma simulação que considera a hipótese de os custos de uma lavoura de soja em Sorriso-MT serem financiados com a taxa de juros definida, nos últimos três PAPs, para a linha “Demais produtores” (Tabela 2).

Primeiramente, nota-se (na linha 4 da tabela) o aumento significativo da despesa nominal com juros entre as safras 2020/21 e 2022/23 – passando de R\$ 1,43 para R\$ 6,34 por saca –, resultado do efeito combinado do aumento dos custos dos insumos e da taxa de juros do crédito. Ainda, a linha 5 mostra que a relação percentual entre a despesa com juros para financiamento do custeio e o preço da soja é estimada em 4,3% para a próxima safra.

Por fim, na simulação realizada, o resultado para o produtor de Sorriso-MT será bom, mas menor do que nas últimas safras.

NOVAS TAXAS PARA INVESTIMENTO

Como mencionado, as linhas de crédito de investimento, destinadas, por exemplo, para a aquisição de

máquinas agrícolas, também tiveram suas taxas fortemente elevadas. As taxas para investimento são superiores às de custeio, independentemente do porte do produtor.

Para mostrar o peso da taxa de juros sobre o resultado de um empréstimo, novamente fizemos uma simulação: desta vez, o financiamento de um trator no valor de R\$ 200.000, o qual se enquadrava no Moderfrota. Para esse caso, a

TABELA 1 - TAXAS DE JUROS DO PAP 2022/2023 E TAXA SELIC
(% A.A.)

LINHAS	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Safra 2022/23
Custeio			
Pronaf	4,0	4,5	6,0
Pronamp	5,0	6,5	8,0
Demais produtores	6,0	7,5	12,0
Investimento			
Moderfrota	7,5	8,5	12,5
Inovagro	6,0	7,0	10,5
Programa ABC	4,5 a 6,0	5,5 a 7,0	7,0 a 8,0
PCA	5,0 a 6,0	5,5 a 7,0	8,5
Moderagro e Proirriga	6,0	7,5	10,5
Prodecoop e Procap-Agro	7,0	8,0	11,5
SELIC (EM JULHO)	2,25 (agosto de 2020)	5,25 (agosto de 2021)	13,25 (julho de 2022)

Pronaf: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar; Pronamp: Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural; Moderfrota: Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras; Inovagro: Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária; Programa ABC: Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura; PCA: Programa de Construção e Ampliação de Armazéns; Moderagro: Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais; Proirriga: Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido; Prodecoop: Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária; Procap-Agro: Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias
Fonte: MAPA; BCB; elaboração pelos autores

TABELA 2 - RESULTADO DA SOJA EM SORRISO-MT

ITEM	2020/21	2021/22	2022/23*
1. Preço de venda (R\$/saca)**	156,75	183,00	148,22
2. Despesas de custeio (R\$/saca)***	41,42	50,42	92,74
3. Taxa de juros de custeio (ao ano) - demais produtores (%)	6,0	7,5	12,0
4. Pagamento de juros (R\$/saca)****	1,43	2,17	6,34
5. Relação juros/preço da soja (%)	0,9	1,2	4,3
6. RESULTADO (R\$/SACA) (1 - 2 - 4)	113,89	130,41	49,14

*Estimativa; **Preço médio em março; paridade de exportação em Sorriso-MT para março de 2023; ***Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA (junho de 2022); ****Referente a empréstimo de sete meses - de agosto a março
Fonte: elaboração pelos autores

TABELA 3 - SIMULAÇÃO DO FINANCIAMENTO DE TRATOR POR PRODUTOR DO PARANÁ

PARCELAS	Valor da prestação (R\$)*			Preço da soja no pagamento da parcela (R\$/saca)**	Número de sacas para pagar a prestação		
	Cenário 1: juros de 7,5% a.a. (PAP 2020/2021)	Cenário 2: juros de 8,5% a.a. (PAP 2021/2022)	Cenário 3: juros de 12,5% a.a. (PAP 2022/2023)		Cenário 1 (unidades)	Cenário 2 (unidades)	Cenário 3 (unidades)
Entrada	20.000	20.000	20.000	184,88	108	108	108
1	6.628	7.494	10.919	158,88	42	47	69
2	42.628	43.494	46.919	158,82	268	274	295
3	41.302	41.995	44.735	147,31	280	285	304
4	39.977	40.496	42.551	147,31	271	275	289
5	38.651	38.998	40.368	147,31	262	265	274
6	37.326	37.499	38.184	147,31	253	255	259
TOTAL	226.512	229.976	243.675	-	1.486	1.508	1.598

*Prazo de pagamento de 36 meses, 6 meses de carência para pagamento dos juros e 12 meses de carência para pagamento da amortização e parcelas semestrais; **Considera financiamento realizado em julho de 2022; para tal mês, considerou-se a cotação média do mês segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq/USP); para os meses futuros, considerou-se a cotação na B3 em 21 de julho último para os vencimentos mais próximos ao pagamento, convertida para reais pelo câmbio do mesmo dia; para os meses futuros que não têm vencimento próximo negociado na B3, foi considerado o vencimento mais distante (R\$ 147,31, de maio de 2024)
Fonte: elaboração pelos autores

simulação (Tabela 3) buscou estimar a quantidade de sacas de soja necessárias para um produtor localizando no estado do Paraná pagar o seu financiamento. Foram comparadas as taxas de juros dos últimos três PAPs: 7,5% a.a. (2020/2021), 8,5% a.a. (2021/2022) e 12,5% a.a. (2022/2023).

Se o produtor optasse por realizar o pagamento do trator à vista, em julho

último (lançamento do PAP 2022/2023), entregaria 1.082 sacas. Por outro lado, pagando em seis parcelas, ao longo de 36 meses, seriam necessárias: 1.486 sacas considerando a taxa de juros de 7,5% a.a. (+37,35% em relação ao pagamento à vista); 1.508 à taxa de 8,5% (+39,37%); e 1.598 à taxa de 12,5% (+47,69%).

Segundo a simulação, na comparação à safra passada, o aumento dos juros

do Moderfrota no PAP atual elevou o custo da aquisição do trator em 6%.

No entanto, é importante ressaltar que ainda passamos por um momento de preços em reais elevados em decorrência da demanda aquecida e da valorização do dólar. Imaginando um cenário de enfraquecimento acentuado das cotações, devido à conjuntura do mercado, a quantidade de sacas de soja necessárias para quitar o financiamento do trator poderia ser muito maior.

Mais uma vez, o produtor precisa estar seguro sobre a decisão de tomar um empréstimo. Se houver a possibilidade, deve calcular se a melhor decisão financeira não é financiar a produção com recursos próprios. ■

1 Consultor financeiro no agronegócio especializado em derivativos, crédito e finanças, membro do Conselho de Administração da Sombrero Seguros e professor dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – luiz.caffagni@sombreroseguros.com.br

2 Coordenador dos MBAs de Agronegócio da FGV e coordenador de Produção Editorial da revista Agroanalysis – evandro.faulin@fgv.br

